

# Baiana

Emicida

Baiana cê me bagunçou  
Pirei em tua cor nagô, tua guia  
Teu riso é Olodum a tocar no Pelô  
Dia de Femadum, tambor alegria  
Cê me lembra malê, gosto pra valer  
Dique do Tororó, Império Oyó  
A descer do Orum, bela Oxum  
Cujo igual não há em lugar nenhum  
O branco da areia da Lagoa de Abaeté  
Tá no teu sorriso, meu juízo perde o pé  
O canto da sereia vem de boa, eu à toa é  
Prejuízo, pretinha, briso nesse axé

Minha cabeça ficou louca  
Só com aquele beijinho no canto da boca  
Louca, louca, louca  
Só com um beijin', com um beijin'  
Minha cabeça ficou louca  
Só com aquele beijinho no canto da boca  
Louca, louca, louca  
Só com um beijin', com um beijin'

Baiana é bom de ter aqui  
Na Salvador de cá, Salvador dali  
Maria pela mão de mestre Didi  
Do sol de escurecer os tom dos cariri  
É o mito em Iorubá, bonito pode pá  
Água de Amaralina, gota de luar  
É leite ocular, rito de passar  
Me lembrou Clementina a cantar  
2 de Fevereiro, dia da Rainha  
Que pra uns é branca, pra nós é pretinha  
Igual Nossa Senhora, padroeira minha  
Banho de pipoca, colar de conchinha  
Pagodeira em linha da Ribeira, êa, Cajazeira  
Baixa o Tubo, tudo firme e forte na ladeira  
Uma pá de cor, me lembrou Raimundo de Oliveira  
Meu coração, tua posição, a primeira

Minha cabeça ficou louca  
Só com aquele beijinho no canto da boca  
Louca, louca, louca  
Só com um beijin', com um beijin'  
Minha cabeça ficou louca  
Só com aquele beijinho no canto da boca  
Louca, louca, louca  
Só com um beijin', com um beijin'